



Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU
Ata da 176ª (Centésima Septuagésima Sexta) Reunião Ordinária
Dia 26 de fevereiro de 2010

Às 09:30 (nove e trinta) horas do dia 26 de fevereiro de 2010 (dois mil e nove), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência da suplente do presidente, Dra. Maria José De Biase. Havendo número legal, a suplente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Aprovação/Assinatura da Ata da 175ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de dezembro de 2009. 2) Abertura dos trabalhos do ano de 2010 – Posse dos novos conselheiros do CDU. 3) Apresentação da Proposta para o Terminal Integrado Joana Bezerra/Pólo Jurídico. (Grande Recife Consórcio de Transporte, METROREC, CTTU, GOPV, URB/Recife e o Instituto Pelópidas da Silveira). 4) Informes/Outros. Em seguida falou da satisfação de está começando os trabalhos do CDU no ano de 2010, com a mesa repleta de conselheiros. “Hoje, renovando vários membros do Conselho. Por esta razão, aproveito a oportunidade para desejar felicidades a todos os novos conselheiros. O CDU é um espaço onde aprendemos muito e temos oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da cidade. Sejam bem vindos!” A seguida, solicitou que os conselheiros pensassem e repassassem à secretaria do CDU, temas/projetos/debates que gostariam de ver apresentados, discutidos ao longo do ano no Conselho de Desenvolvimento Urbano. “A partir das sugestões, montaremos um calendário de apresentações de projetos, propostas e etc”. Estiveram presentes os conselheiros, Dra. Maria José De Biase, suplente do presidente, Dra. Taciana Maria Sotto Mayor Porto Chagas, Diretora da DIRURB (titular), Dra. Márcia Vasconcellos Tavares de Melo, representante da DIRCON (suplente), Dr. Fábio Henrique de Souza Macêdo, Assessor da Secretaria de Finanças (suplente), Dra. Flávia Cardoso Ferro, representante da Secretaria de Assistência Social (suplente), Dra. Flávia Castanheira do Nascimento, Diretora Geral das Procuradorias - SAJ (titular), Dr. Otoniel Freire de Barros Neto, representante da Secretaria de Saúde (titular), Dra. Sueny Barkokebas Cavalcanti, representante da Secretaria de Educação, Esporte e Laser (suplente), Dra. Jucineide França Vilar Paes de Andrade, representante da Sec. de Serviços Públicos (titular), Dr. José Romero Campello Britto, representante da Secretaria de Turismo (suplente), Dra. Ana Maria Costa Magalhães, representante da Autarquia de Saneamento – SANEAR (suplente), Dra. Maria do Carmo de Albuquerque Braga, representante da Ag. CONDEPE/FIDEM (titular), Dr. Luiz Manuel do Eirado Amorim, representante do MDU/UFPE(suplente), Dr. Gleyson Vitorino de Farias, representante da FEMICRO (suplente), Dra. Vânia Lúcia Torres de Miranda, representante do CREA/PE (titular), Dr. Antônio Alfredo Oliveira Lima de Menezes Júnior, representante do CORECON/PE (titular), Sr. Jorge Luiz Dantas Roma, representante da CUT/PE (suplente), Dr. João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE (titular), Dr. Luiz Augusto Rangel Moreira, representante do IAB/PE (suplente) Dr. Félix Cantalício Sampaio de Sá, representante da ADEMI/PE (titular) e a Dra. Maria Teresa Sales de Melo Suarez, representante do Centro Josué de Castro/ABONG (suplente). A seguir, Dra. De Biase deu posse aos novos conselheiros: Dra. Maria do Carmo de Albuquerque Braga, como membro titular e Dr. Tamar Ferreira de Lima, como membro suplente, representantes da Agência CONDEPE/FIDEM. Dra. Vania Lúcia Torres de Miranda, como membro titular e Prof. Ney Brito Dantas, como membro suplente, representantes do CREA/PE. Dr. João Domingos



PREFEITURA DO
RECIFE

Petribú da Costa Azevedo, como membro titular e Dr. Luiz Augusto Rangel Moreira, como membro suplente, representantes do IAB/PE. Dr. Felix Cantalício Sampaio de Sá, como membro titular, representante da ADEMI/PE. Dr. Eduardo Fernandes de Moura, como membro suplente, representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH. Prof. Luiz Manuel do Eirado Amorim, como membro suplente, representante do MDU/UFPE. Dr. Gleyson Vitorino de Farias, como membro suplente, representante da FEMICRO. Dra. Maria Teresa Sales de Melo Soares, como membro suplente, representante do Centro Josué de Castro. Passando em seguida para o 1º item da pauta - Aprovação/Assinatura da Ata da 175ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de dezembro de 2009. Ata aprovada. Continuando, passou para o terceiro item da pauta - Apresentação da Proposta para o Terminal Integrado Joana Bezerra/Pólo Jurídico. (Grande Recife Consórcio de Transporte, METROREC, CTTU, GOPV, URB/Recife e o Instituto Pelópidas da Silveira), comunicando aos conselheiros que a referida proposta do Terminal será apresentada em três partes: O SISTEMA VIÁRIO DA ÁREA será apresentado pela Gerente da GOPV, Dra. Maria Luiza De Lavor. O PÓLO JURÍDICO pelo Instituto Pelópidas da Silveira. Devido à impossibilidade da presença do presidente Dr. Milton Botler, Dra. Taciana Sotto Mayor, diretora da DIRURB, fará a apresentação. E o PROJETO DA ESTAÇÃO/TERMINAL que será apresentado pelo Gerente de Projetos, Eduardo Almeida e pela Dra. Cristina Aroucha, Coordenadora de Planejamento, do Grande Recife Consórcio de Transporte. Em seguida, Dra. De Biase convidou a gerente da GOPV, Dra. Maria Luiza de Lavor e Dr. Ricardo Couceiro, da URB/Recife para fazerem a apresentação do sistema viário da área do Terminal Integrado Joana Bezerra. Inicialmente, Dra. Luiza falou da satisfação de estar pela primeira vez, participando de uma reunião do CDU. “Espero receber contribuições dos membros deste Conselho, durante a apresentação. A GOPV é uma gerência operacional de projetos viários. De certa forma, a proposta que iremos apresentar não é um projeto, e sim, um traçado geométrico que servirá para o desenvolvimento do projeto executivo. Da equipe da GOPV estão presentes: o arquiteto urbanista Carlos Ernesto de Queiroz Matos e a arquiteta Maria de Lourdes Lins de Albuquerque. Chamamos Complexo Joana Bezerra, pois integra várias qualidades de vias: férreas, pavimentadas e etc. Sabemos que a proposta que será apresentada, ainda não é a solução ideal. Mas, representa todo o esforço de um grande grupo: Grande Recife Consórcio de Transporte, METROREC, CTTU, GOPV, URB/Recife e na área de planejamento, a DIRURB. A premissa inicial foi baseada no desenvolvimento da obra”. Apresentação, em anexo. Concluída a apresentação da primeira parte da proposta, Dra. De Biase deu início ao processo de discussão, passando a palavra ao Prof. Luiz Manuel do Eirado Amorim, representante do MDU/UFPE, que sugeriu o encaminhamento prévio das propostas, dos projetos a serem apresentados no CDU. “Se faz necessário para que possamos fazer uma melhor análise. Caso contrário ficaremos no achismo”. Dra. De Biase respondendo ao conselheiro Luiz Amorim, falou que isto não tem sido feito, porque de fato os palestrantes apresentam os projetos ao CDU em primeira mão. “Na realidade a apresentação fica disponível em anexo à Ata da reunião respectiva”. Passando em seguida a palavra ao conselheiro Jorge Luiz Dantas Roma, representante da CUT/PE. “Gostaria de saber se constam na proposta, as questões das pessoas com necessidades especiais. Minha preocupação é devido ao projeto da Av. Conde da Boa Vista, que não pensou nem nos idosos, imagine, nas pessoas com necessidades especiais”. O Dr. Ricardo Couceiro – URB/Recife, se reportando ao conselheiro Jorge Roma, comunicou que a proposta está bem adequada à questão da acessibilidade. Continuando, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE. “Concordo com o conselheiro



PREFEITURA DO
RECIFE

Luiz Amorim quanto ao envio prévio das apresentações. Creio que a GOPV continuará presente na reunião, pois como se trata de uma proposta integrada, talvez, seja preciso alguns esclarecimentos após as demais apresentações". Dra. Luiza De Lavor, informou que terá obrigação de está presente. "Como falei anteriormente, a proposta está sendo elaborada conjuntamente. Neste momento o Dr. Ricardo Couceiro comunicou que, "os órgãos envolvidos na proposta se reúnem duas a três vezes por quinzena, isso sistematicamente". Em seguida Dra. De Biase convidou os representantes do Grande Recife Consórcio de Transporte, Dr. Eduardo Almeida, Gerente de Projetos e Dra. Cristina Aroucha, Coordenadora de Planejamento, para juntos apresentarem o projeto da Estação do Terminal Integrado. O Dr. Eduardo iniciou dizendo que, "só para melhor esclarecimento, o Grande Recife Consórcio de Transporte, funciona com este nome há um ano, substituto da EMTU. É um Consórcio que gerencia todo o transporte coletivo da RMR. Pertence ao Governo do Estado. Atualmente, tem como sócios as prefeituras do Recife e Olinda, com objetivo de abranger toda a região metropolitana. Iniciando a apresentação, mostrando o mapa do Sistema Estrutural Integrado Previsto. Terminais de Integração e Corredores com prioridade para o transporte coletivo. Apresentação, em anexo. Concluída a apresentação do Terminal Integrado, Dra. De Biase convidou a Dra. Taciana Sotto Mayor, Diretora da DIRURB, em substituição ao Dr. Milton Botler, para fazer a apresentação da terceira e última parte da proposta - Pólo Jurídico. Dra. Taciana iniciou comunicando que o Dr. Milton Botler, presidente do Instituto Pelópidas da Silveira, teve que atender um chamado do Prefeito. "A operação urbana está sob a responsabilidade do Instituto. Diante de tudo que está acontecendo neste território, tivemos também a solicitação do Tribunal de Justiça e do Ministério Público, de se instalarem naquela área. Existem algumas intervenções de requalificação da rua Imperial já apresentadas no Conselho. Primeiro passo foi delimitar a área da operação urbana. Com recursos oriundos da outorga onerosa, serão feitas as obras apresentadas". Apresentação, em anexo. Concluídas as duas últimas apresentações, Dra. Maria De Biase reiniciou o processo de discussão, passando a palavra ao conselheiro Luiz Manuel do Eirado Amorim, representante do MDU/UFPE. "Senti que houve pouca articulação no desenvolvimento da proposta. Parece-me que existe um conflito entre as duas primeiras apresentações a esta última. Por esta razão, pergunto: existe alguma instância que coordene essas três unidades, Grande Recife Consórcio de Transporte, GOPV e o Instituto Pelópidas da Silveira? Particularmente no que foi pontuado da proposta da operação urbana, que coloca um argumento extremamente consistente, que é a necessidade de trazer a cidade para o chão. Observamos uma constante em se construir passarelas, que na maioria causam danos à cidade. Não se tem segurança, pois não há supervisão, justamente porque elas estão num plano elevado. Outra questão, a operação urbana proposta para o Joana Bezerra, irá acarretar um problema para o bairro de Santo Antônio, devido ao deslocamento de todas as atividades jurídicas. Acarretará um impacto brutal para a área". Passando em seguida a palavra ao conselheiro Jorge Luiz Dantas Roma, representante da CUT/PE. "Sabemos que no final das contas, quem paga o pato é a sociedade, através de impostos, de taxas e etc. Razão pela qual, necessitamos saber de quem é a responsabilidade. Caso contrário, um órgão empurra para o outro. Um problema grave que existe, é a ausência de sanitários nos terminais do Metrô. Já nos terminais do Grande Recife Consórcio de Transporte, existem. Para concluir, esta proposta deve ser levada à sociedade, principalmente à população do entorno, para que ela possa opinar". Prosseguindo, a suplente do presidente passou a palavra ao conselheiro Otoniel Freire de Barros Neto, representante da Secretaria de Saúde. "Na área existe a Academia da Cidade, que provavelmente vai ser



atingida. Por isso pergunto: qual a interferência dessas obras no acesso da comunidade do Coque? O que está sendo pensado de integração dessa comunidade com tudo que será construído? Lembro que a comunidade do Coque é histórica na cidade do Recife". Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra à Dra. Taciana para os esclarecimentos necessários. "Sobre as colocações do conselheiro Luiz Amorim, a coordenação final dessa proposta é do Instituto Pelópidas da Silveira. A operação urbana foi uma consequência. Chegou no final, mas, com o objetivo de juntar forças. Acharmos pertinente trazer ao Conselho essas apresentações para um processo de discussão. Colher sugestões. Na realidade fica mais rico do que apresentar um pacote pronto, sem ter o que discutir. Embora a coordenação seja do Instituto, a responsabilidade é dividida, entre os órgãos envolvidos. Logo, três órgãos responsáveis e uma coordenação. Quanto ao bairro de Santo Antônio, foi uma preocupação para o Município as solicitações do Tribunal de Justiça e do Ministério Público. Esta mudança só acontecerá, quando se fizer um estudo da reocupação do bairro de Santo Antônio. Condicionante da operação urbana". Neste momento o conselheiro Luiz Amorim – MDU/UFPE falou que, "apesar de não ter ainda falado com o reitor da Universidade, mas com certeza, a UFPE terá interesse de participar ativamente desses estudos". Retomando a palavra, Dra. Taciana agradeceu ao conselheiro Luiz, achando ótimo a idéia. "Uma alternativa. Em relação à colocação do conselheiro Otoniel, sobre qual o benefício para a comunidade do Coque, dentro da operação urbana, existe uma proposta de integração". Neste momento, a conselheira representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos, Dra. Flávia Castanheira do Nascimento, solicitou a palavra para uma complementação à fala da Dra. Taciana. "Para se fazer uma operação urbana consorciada, precisamos de um Projeto de Lei. Na elaboração do mesmo, tivemos a participação de vários órgãos da sociedade civil, inclusive, da Zeis do Coque. A preocupação foi manter a comunidade, melhorar a condição urbanística, e até aproveitar a população local, nos serviços que serão gerados". Continuando, Dra. De Biase passou a palavra à Dra. Luiza De Lavour, gerente da GOPV para um esclarecimento em relação à passarela. "No projeto executivo, estamos requisitando uma pesquisa mais detalhada de origem e destino para que possamos precisar a necessidade dos locais. Localizar a situação da travessia, e o tipo adequado. Outra coisa, existe uma proposta complementar. Temos o grande anel dos ônibus, mas temos também, um anel que serve à população do Coque". Passando em seguida a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE. "Talvez o coração da cidade esteja na Av. Agamenon Magalhães. Constantemente vêm se deslocando as atividades dos bairros de São José e Santo Antônio para esta avenida. Desatar esse nó, não é tarefa fácil. Minha fala terá dois aspectos: um em relação à questão da situação de transporte, da geometria e do transporte público. Como está sendo pensado o desenvolvimento desses terminais do ponto de vista da bilhetagem eletrônica? Não está claro, e é necessário que esteja, se há integração desse terminal e todo o sistema de área proposto, com projeto Norte-Sul. Para algumas pessoas não deveria ser ônibus, e sim, um trem leve, por exemplo. A maioria das linhas que hoje está no terminal, trafegam tanto pela Agamenon como pela Domingos Ferreira. Como se dará à conexão com o metrô? Uma questão já mencionada, que preocupa também, é quem coordena tudo isso? Aproveito a oportunidade já que o CDU está se renovando, propor pensarmos um pouco e rever o papel do CDU. Esse fórum não é apenas de votação. Ouvir alguém se pronunciar perguntando se o assunto apresentado iria à votação. O Conselho tem que ser mais incisivo nas suas colocações. Voltando ao assunto em foco, em relação ao Pólo Jurídico, de quem é a propriedade dos terrenos? O judiciário vai adquirir essa área? Haverá desapropriação? A maioria das falas foi concentrada nas questões dos ônibus,



dos terminais, do fórum, do Pólo Jurídico. Para mim, não ficou muito clara a conexão desse novo sistema viário. Haverá uma integração entre as ruas Cabo Eutrópio e a do Sol? Por último, a questão de circulação das pessoas na rua, na cidade. Em alguns casos, preferiria plataforma em lugar de passarela. Como serão minimizados os conflitos com o sistema viário e a circulação de pedestre? Do ponto de vista do Pólo Jurídico, queria colocar que a discussão fosse ampla, não só nos gabinetes. Com também, que seja realizado concurso público para a elaboração dos projetos, das idéias. O próprio Fórum foi por concurso. Várias cidades têm feito isso". Passando a palavra à conselheira Ana Maria Costa Magalhães, representante da SANEAR. "Hoje, estamos iniciando uma nova etapa do CDU, com a renovação de vários membros. Em relação ao Terminal Integrado, é um desafio. Uma proposta dessa natureza envolvendo órgãos das três esferas de governo, com certeza, é uma coisa nova na gestão pública. O CDU é um dos fóruns a ser ouvido, e a discussão tem que ser mais ampla envolvendo a sociedade. Como membro da gestão pública, me dói ouvir depoimento como foi dado em relação ao projeto da Av. Conde da Boa Vista. Infelizmente, ainda não atendeu o que foi proposto. As necessidades dos que estão pedestres, são diferentes daquelas dos que estão nos volantes. E exigem soluções distintas". Continuando, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Félix Cantalício Sampaio de Sá, representante da ADEMI/PE. "Escutei Taciana falar uma palavra, que em nossa categoria preocupa bastante – outorga onerosa. No projeto existe uma articulação entre vários órgãos. Mas, me pareceu alguma coisa particular, foi só a OAB. O resto vai trocar dinheiro apenas de bolso, pois é tudo governo. Logo, outorga onerosa nessa área, só a OAB irá contribuir. Gostaria de fazer uma observação baseada na fala do conselheiro do MDU. Falar da importância de integrar a UFPE a qualquer projeto em desenvolvimento, seja municipal, estadual ou federal. Ela tem obrigação de gerar uma contribuição. Governo x Universidade. Temos um convênio com a UFPE com o objetivo de trocar idéias, experiências. Na ADEMI nos comprometemos a admitir estagiários para trabalhar nos canteiros de obras. Em troca de informação e conhecimento. É importante, mesmo não acreditando que a Universidade irá trazer alguma contribuição. Por último gostaria de lembrar, reforçar a importância de haver investimentos sistemáticos em saneamento. A falta de saneamento é o maior problema da cidade. E, quase nunca vemos investimentos voltados para saneamento". O conselheiro Luiz Amorim – MDU/UFPE, solicitou a palavra para agradecer a referência feita à UFPE pelo conselheiro representante da ADEMI/PE e colocar a instituição à disposição para interação em atividades de inovação de processos e produtos, campo no qual a UFPE se destaca nacional e internacionalmente. Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra à Dra. Taciana para os esclarecimentos necessários. "Em relação quem são os donos dos terrenos da área, existe terreno de propriedade da URB/Recife, terreno da Prefeitura, terreno do Ministério Público, terreno da CBTU e terrenos de terceiros. Logo, a conta não é só trocar de bolso. É uma determinação do Estatuto das Cidades, que toda operação urbana tem que ter um conselho onde exista a participação dos envolvidos. Isso está na lei. Quanto a Rua do Sol, está sendo definido um traçado. Para a Cabo Eutrópio, será feito um anel na área do Coque. Existe um pensamento, sem projeto ainda, de ligar até Boa Viagem. Com relação ao concurso público, cada instituição irá fazer o seu projeto. O Instituto Pelópidas da Silveira está fazendo apenas a coordenação da operação. Os edifícios individuais não estão sob a responsabilidade da Prefeitura". Complementando a fala da Dra. Taciana, a conselheira Flávia Castanheira – SAJ, informou que, "o Projeto de Lei da operação urbana já passou pela SAJ e encontra-se na Secretaria de Governo para ser encaminhado à Câmara Municipal do Recife. Não usamos nenhuma outorga onerosa no Projeto de Lei, e sim,



a contrapartida. Para não onerar só o município, os órgãos como, Tribunal de Justiça, Ministério Público e outros, irão entrar com recursos próprios". A seguir, Dra. De Biase passou a palavra à Dra. Cristina Aroucha, coordenadora de Planejamento do Grande Recife Consórcio de Transporte. "Entendi que a colocação do conselheiro João Domingos foi devida a importância da construção da estrutura do terminal. A bilhetagem eletrônica é uma forma que facilita a integração entre uma tarifa e outra, em qualquer espaço. Nos locais onde existe uma concentração grande de pessoas, mesmo com a integração, temos que fazer a estrutura física, uma plataforma, uma estrutura coberta. Precisa ter segurança. Um terminal pode ser aberto. No Joana Bezerra, tem usuários que vêm da linha centro, da linha sul e da linha norte. Logo, aquele espaço precisará de característica diferente. Mesmo com bilhetagem eletrônica, em alguns locais, iremos construir terminais. O Joana Bezerra é um ponto de troca". Neste momento, o conselheiro João Domingos – IAB/PE falou que, "não questiono a necessidade dos terminais, minha colocação está baseada na questão da bilhetagem voltada para esse Terminal com o resto da cidade. Ainda não está claro como se dará à integração desse Terminal com o Terminal do eixo Norte-Sul. Aproveito a oportunidade para solicitar à presidente do CDU, que seja apresentado em uma nova reunião o projeto da linha Norte-Sul". Retomando a palavra, a Dra. Cristina falou, "talvez fosse importante em outro momento falarmos um pouco sobre o planejamento do SEI, o sistema, o que se está sendo pensado e mostrar o corredor Norte-Sul. Na realidade, precisamos primeiro fazer as linhas principais. Em princípio estão definidas as da Imbiribeira e de Boa Viagem. O resto do sistema irá se integrar através da bilhetagem eletrônica. Iremos estruturar todos os corredores". Dando prosseguimento, Dra. De Biase passou a palavra à conselheira Vânia Lúcia Torres de Miranda, representante do CREA/PE. "Senti que a apresentação de hoje, foi invertida. Para que pudéssemos opinar sobre uma transformação dessa magnitude numa área urbana, teríamos que ter tido preliminarmente uma idéia do que significa essa área para a cidade do Recife. Temos que ter a idéia do macro planejamento para depois chegarmos ao micro. Começamos com a apresentação pontual do sistema viário. Em seguida, a do terminal integrado, também, pontual. E depois, Taciana explicou o que está se propondo para a operação urbana. Talvez, se o Instituto Pelópidas da Silveira que coordena a proposta, tivesse apresentado como a área está hoje, se tem estrutura para receber tudo isso, se está preparada, falado também, sobre o que existe na área, entenderíamos melhor e teríamos mais condições para opinar, para contribuir. Sabemos que os técnicos têm competência e estão tentando fazer o melhor. Entendo que o planejamento urbano tem que antecipar a ocupação. Não pode vir a reboque. Para mim, a grande questão é avaliar essa operação que está em curso, que deslocamento, que consequência trará para a cidade do Recife. Finalizo parabenizando a equipe técnica pelo trabalho, mas, como conselheira faço essa ressalva". Passando a palavra à conselheira Maria do Carmo de Albuquerque Braga, representante da Ag. CONDEPE/FIDEM. "Como é a primeira vez que participo da reunião, fiquei mais ouvindo, observando para na próxima vez poder contribuir. Na minha tese na UFPE, no processo de desenvolvimento da pesquisa, tratei justamente das questões dos bens de propriedade pública. O conselheiro Luiz Amorim, na sua fala, colocou sobre a questão da dinâmica e da inércia espacial, que poderá ocorrer nessa grande operação que será realizada. Concordo também, com a colocação da conselheira Vânia, pois muitas vezes uma questão localizada poderá acarretar reflexos para além da cidade. Na minha tese pude observar que os órgãos públicos têm poder de atração. E também, poder de causar uma grande inércia espacial. Percebemos que o Pólo Jurídico, com a vinda de vários órgãos jurídicos irá trazer uma lacuna no centro e, em outros locais da



cidade. Para concluir, se algum conselheiro se interessar pela minha tese, posso doar um livro". Dando continuidade, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Luiz Augusto Rangel Moreira, representante do IAB/PE. "Na realidade as observações feitas pela conselheira Vânia, são minhas também. Existe um cronograma estabelecido pelo Instituto que está coordenando esse projeto? Normalmente, vemos, quando existe mais de uma entidade envolvida num projeto, principalmente de esferas de governo diferentes, cada uma tem sua necessidade específica e diferenciada. Como também, gostaria de saber se algum dos órgãos envolvidos na proposta poderá fazer alguma intervenção, sem a anuência do CDU, e sem o planejamento estar fechado". Passando em seguida, a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE. "A conselheira Vânia foi muito feliz na sua fala. O planejamento desse Pólo Jurídico, sendo uma operação consorciada, não é uma questão só de números. Não existirá um terreno isolado. Existe a preocupação quanto o ponto de vista do desenho urbano, não necessariamente da divisão dos espaços internos. O concurso público poderá colaborar com o desenho como todo". Em seguida, Dra. De Biase passou a palavra à Dra. Taciana, que agradeceu a todos em nome do Instituto, pelas sugestões colocadas. E, se reportando à conselheira Vânia Torres – CREA/PE falou que, "é determinação do Estatuto da Cidade, que faça parte da operação urbana o estudo do impacto de vizinhança. O diagnóstico foi feito. Não trouxemos ao Conselho pois são informações cansativas. O objetivo hoje, foi apresentar ao CDU, o que está acontecendo. Mas, os aspectos mais específicos, o resultado do diagnóstico, encontram-se disponíveis no Instituto Pelópidas da Silveira. Agradeço mais uma vez pela oportunidade e pela colaboração de todos". O Dr. Ricardo Couceiro – URB/Recife, falou que, "será repassado à Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras, o cronograma e a estimativa de custo do projeto. Com isso, ficará definido melhor as responsabilidades". O Dr. Eduardo Almeida – Gerente de Projetos do Grande Recife Consórcio de Transporte, falou que, "acho muito importante uma discussão num fórum como este. Na parte de transporte, estamos tratando de forma mais adequada tecnicamente. O Governo do Estado tem investido grandes recursos na área de transporte. Já foram construídos doze terminais integrados. Seria importante um novo encontro para complementações, que com certeza ajudarão no entendimento". Complementando Dra. Cristina falou que, "além dessas obras, estamos no momento interessante e operacional de estruturação do Consórcio. Se quiserem discutir mais, estamos à disposição. Realmente as discussões têm sido mais no âmbito da política. Embora, fizemos duas audiências públicas. Uma para o corredor Norte-Sul, outra para o corredor da Av. Norte". Em seguida Dra. De Biase agradeceu aos representantes da GOPV, Grande Recife Consórcio de Transporte, URB/Recife, METROREC e à Dra. Taciana, "que gentilmente assumiu o Instituto na ausência do Dr. Milton Botler. Apesar de não ter sido apresentado os estudos preliminares, a discussão de hoje foi muito rica. Houve várias sinalizações. Com certeza, as equipes irão repensar e ampliar os canais de discussão". Passando para o terceiro e último item da pauta – Informes/Outros, convidando à arquiteta e coordenadora da III Conferência da Cidade, Dra. Sandra Nunes para uns informes necessários. "Primeiro quero agradecer todo o empenho dos membros da comissão preparatória. Quero também registrar a ausência do CDU na Conferência. Apesar de todos os membros, titular e suplente, serem delegados natos. Apenas oito membros do CDU participaram. Hoje, estou aqui em função de uma proposta que surgiu. Regulamentar o Conselho das Cidades. Essa proposta rebate diretamente no CDU. Na verdade, houve um acordo na Conferência. No novo Plano Diretor, estão os dois Conselhos instituídos, com propriamente as mesmas atribuições. Em função do papel do CDU, houve a proposta. A crítica é que o CDU não exerce totalmente seu papel e por



isso, várias de suas atribuições deveriam ser feitas pelo Conselho das Cidades. Estamos nesse impasse. Dois conselhos praticamente com as mesmas atribuições. Outra questão, quando o Plano Diretor colocou o Conselho da Cidade, não o fez paritário, exatamente porque o Conselho Nacional das Cidades, não é. A maioria é da sociedade civil, com 60% das representações. O poder público com 40%. Em razão disso, a Conferência determinou que deveria ser criada uma comissão, com prazo de trinta dias para regulamentar o Conselho das Cidades. Internamente estamos fazendo o levantamento dos conselhos existentes no Brasil como todo, para termos idéias. Apesar de não ter falado ainda com minha diretora, Dra. Taciana Sotto Mayor, proponho que essa comissão a ser instalada no CDU, seja a mesma comissão preparatória da III Conferência da Cidade. Só que esta não será exclusiva do CDU. Será integrada por outras entidades que vierem. O Fórum de Reforma Urbana irá fazer parte dessa comissão. Temos que ver as proporções (sociedade civil/poder público). Lembro que a comissão preparatória foi assim composta. Conselheiros: Eduardo Moura – ABIH, Antônio Xavier – CUT/PE, Paulo Reynaldo – Centro Josué de Castro/ABONG, Ana Magalhães – SANEAR, Jucineide Paes de Andrade – Serviços Públicos, Maria Clara – Ag. CONDEPE/FIDEM, Marco Aurélio Costa – CEF, João Domingos – IAB/PE, o Fórum do Prezeis (não se fez presente) e o MDU/UFPE (na ocasião encontrava-se sem representantes). Formatado o Conselho das Cidades, vamos ter que rever o papel do Conselho de Desenvolvimento Urbano”. Em seguida, Dra. De Biase falou que, “na verdade tudo isso veio como informes. Não constava como assunto de pauta. Muito menos para votação. Proponho anteciparmos a data da próxima reunião, do dia 26 para o dia 19 de março, já que Sandra falou que existe um prazo para a regulamentação do Conselho das Cidades”. Neste momento, Dra. Sandra Nunes falou que, “na realidade, o que estou propondo hoje, é retirar uma comissão para fazer os estudos para instituição do Conselho das Cidades. E, informei que o CDU vai ter que rever suas atribuições”. Em seguida, a conselheira Ana Magalhães solicitou a palavra. “O que Sandra está trazendo ao CDU, foi uma deliberação da Conferência. Que fosse retirada uma comissão, e esta, seria coordenada pela Secretaria – DIRURB. E, Sandra enquanto DIRURB, está propondo que os órgãos representantes, que fizeram parte da comissão preparatória, sejam os mesmo dessa comissão, ora a ser instalada. Comissão esta, que será ampliada por outros órgãos, não mais exclusiva do CDU”. A conselheira Maria Teresa Sales de Melo Suarez, representante do Centro Josué de Castro – ABONG, comunicou que teria de consultar o Prof. Denis Bernardes, pois o mesmo é o titular. Em seguida, Dra. Sandra comunicou que enviaria por e-mail uma correspondência com o objetivo de saber a possibilidade da participação dos membros que fizeram parte da outra comissão. “Lembro que é importante a participação do Conselho. A pressão é grande, pois foi dito que o CDU não cumpria suas atribuições, que são inúmeras, limitando-se à análise de projetos de impacto”. Em seguida, o conselheiro João Domingos – IAB/PE comunicou que, “o que foi deliberado pela Conferência, necessariamente não teria que passar pelo CDU. Mas, acho importante a participação do Conselho. Proponho à Sandra que a correspondência que ela se referiu anteriormente, seja repassada a todos os membros do Conselho e não só aos membros que participaram da comissão preparatória. O objetivo é saber de fato quem tem interesse/disponibilidade de participar. Importante que seja preparado e distribuído, antecipadamente a todos os conselheiros um documento com as partes do Plano Diretor, que se reporta às atribuições do CDU”. Neste momento confirmaram as participações. Conselheiros: João Roma da CUT, Ana Magalhães da SANEAR, Jucineide da Secretaria de Serviços Públicos, Luiz Amorim do MDU e João Domingos do IAB/PE. Ainda dentro do item


PREFEITURA DO
RECIFE

Informes, o conselheiro João Domingos – IAB/PE, solicitou a palavra e falou que, “gostaria de propor alguns pontos de pauta para as novas reuniões do Conselho. – Discussão sobre o Shopping da Tamarineira; Projeto do Cais José Estelita; a Copa de 2014. Que o CDU, possa propor diretrizes não só nestas propostas mencionados acima, mas em qualquer outro projeto. César Barros quando apresentou o projeto do Cais José Estelita, levantou um ponto que interferia no projeto em si, seria a possibilidade de conexão da Dantas Barreto com o Cais José Estelita. Precisamos saber do empreendimento que está sendo feito no Cais. Como também, saber os investimento que estão sendo feitos para a realização da Copa de 2014, não só pela Prefeitura, mas pelo Grande Recife Consórcio de Transporte e o METROREC. Quais os projetos que estão sendo pensados. Aproveito a oportunidade para fazer uma cobrança do ponto de vista do Plano Diretor. Um esclarecimento da Prefeitura como está o andamento para a implementação e revisão da LUOS”. Finalizando a reunião, Dra. De Biase agendou para o dia 19 de março a próxima Reunião Ordinária do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 26 de fevereiro de 2010.

Maria José De Biase – Suplente do presidente

Taciana Maria Sotto Mayor P. Chagas - Sec. Controle Des. Urb. e Obras (titular)

Márcia Vasconcellos Tavares de Melo - Sec. Controle Des. Urbano Obras (suplente)

Fábio Henrique de Souza Macêdo – Sec. Finanças (suplente)

Flávia Cardoso Ferro – Sec. Assistência Social (suplente)

Flávia Castanheira do Nascimento – SAJ (titular)

Otoniel Freire de Barros Neto – Sec. Saúde (titular)

Sueny Barkokebas Cavalcanti – Sec. Educação (suplente)

Jucineide França Vilar Paes de Andrade – Sec. Serviços Públicos (titular)

José Romero Campello Britto – Sec. Turismo (suplente)

Ana Maria Costa Magalhães – SANEAR (suplente)

Maria do Carmo de Albuquerque Braga – Ag. CONDEPE/FIDEM (titular)

Luiz Manuel do Eirado Amorim – MDU/UFPE (suplente)

Gleyson Vitorino de Farias – FEMICRO (suplente)

Vânia Lúcia Torres de Miranda – CREA/PE (titular)

Antônio Alfredo O. Lima de Menezes Jr. CORECON/PE (titular)

Jorge Luiz Dantas Roma – CUT/PE (suplente)

João Domingos Petribú da Costa Azevedo – IAB/PE (titular)

Luiz Augusto Rangel Moreira – IAB/PE (suplente)

Félix Cantalício Sampaio de Sá – ADEMI/PE (titular)

Maria Teresa Sales de Melo Suarez – CJC/ABONG (suplente)